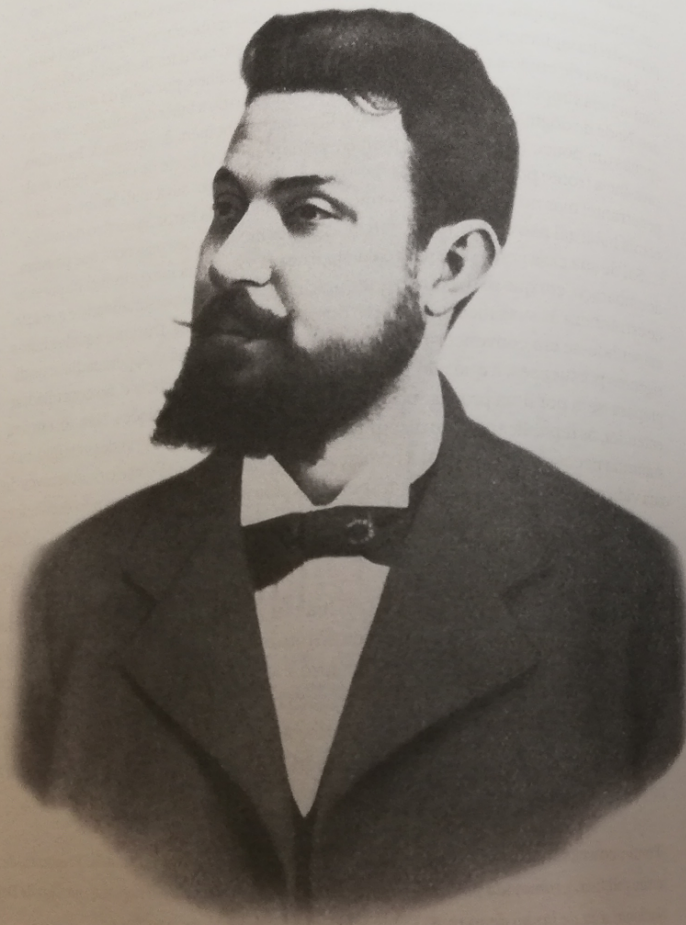


Tomé José de Barros Queiroz



Presidente do Ministério

23.5.1921-30.8.1921

(Ílhavo, 2.2.1872-Lisboa, 5.5.1926)

TOMÉ JOSÉ DE BARROS QUEIROZ (1921)

Comerciante. Administrador de empresas.

Curso da Escola Elemental do Comércio, Lisboa.

Presidente da Junta de Freguesia de Santa Justa, Lisboa (1902). Vereador da Câmara Municipal de Lisboa (substituto em 1908 e efetivo entre 1909-1911). Deputado à Assembleia Constituinte (15.6.1911-25.8.1911) e à Câmara dos Deputados (26.8.1911-29.5.1915; 30.7.1921-17.9.1921; 15.2.1922-13.6.1924; 2.12.1925-5.5.1926). Vice-presidente da Câmara dos Deputados (1911-1912). Ministro das Finanças (15.5.1915-19.6.1915; 23.5.1921-30.8.1921). Ministro interino das Colónias, Instrução, Trabalho e Agricultura (23 a 24.5.1921). Presidente do Ministério (23.5.1921-30.8.1921).

Natural da freguesia de Quintãs, concelho de Ílhavo.

Filho de António José de Barros e de Matilde Augusta de Queiroz, proprietários e lavradores.

Sobrinho-bisneto do desembargador Joaquim José de Queiroz (chefe da revolta liberal de 1828 e avô de Eça de Queiroz). Primo em 4.º grau de Eça de Queiroz.

Casou com Cristina Auta Fernandes, de quem teve quatro filhos: Daniel, Amílcar, Vasco e Carlos.

TOMÉ JOSÉ DE BARROS QUEIROZ nasceu em Quintãs, concelho de Ílhavo, a 2 de fevereiro de 1872. Era filho de António José de Barros e de Matilde Augusta de Queiroz, proprietários e lavradores oriundos de famílias de tradições liberais, mas que tinham visto a sua fortuna minguar. Era sobrinho-bisneto do desembargador Joaquim José de Queiroz (chefe da revolta liberal de 1828 contra D. Miguel e avô de Eça de Queiroz), irmão da sua bisavó Maria Alexandrina de Queiroz, pelo que era primo em 4.º grau de Eça de Queiroz. Era neto de Luís Mendes de Queiroz (tabelião em Vagos) e Mariana Rosa Ribeiro (avós maternos) e de Paulo José de Barros e Margarida de Oliveira (avós paternos). Tomé José de Barros Queiroz teve sete irmãos: Augusta, Paulo, Maria, Joaquim, Manuel, Joana e Adelaide. Casou com Cristina Auta Fernandes, de quem teve quatro filhos: Daniel (militar), Amílcar (tradutor, escritor, adido de imprensa), Vasco (jurista, advogado, escritor) e Carlos (jornalista).

Dada a situação financeira da família, Tomé de Barros Queiroz veio com o pai para Lisboa em 1880, onde começou a trabalhar desde os 8 anos. Foi primeiramente aprendiz de serralheiro e marçano. Em 1887 empregou-se como caixeiro na Casa José de Oliveira (candeeiros e canalizações). Nessa firma foi ascendendo, desde empregado a comerciante, passando de caixeiro a gerente (1891), depois a sócio do mesmo estabelecimento (1902), até alcançar a propriedade da loja de candeeiros em Lisboa após a morte do seu fundador (1911), pelo que se torna o único proprietário da referida firma.

Os seus negócios prosperaram e diversificaram-se, desempenhando os cargos de diretor da Companhia do Boror (empresa moçambicana dedicada às culturas tropicais), de diretor e cofundador da Companhia de Seguros

(1921; 1922-1925; 1925-1926); Secção IX, cx. 293 e 299-348; *Verbetes iconográficos dos deputados e senadores da I República*.
Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) — *Espólio António Ginestal Machado*, E55.
Espólio Tomé José de Barros Queiroz, Lisboa (em posse da família).
Torre do Tombo (TT) — *Fundo Tomé José de Barros Queiroz (FTJBQ)*, cx. 1-6.

Fontes hemerográficas

Capital (A). Lisboa, 1921.
Diário da Câmara dos Deputados (DCD). Lisboa, 1921.
Diário de Lisboa. Lisboa, 1921.
Diário de Notícias. Lisboa, 1921.
Diário do Congresso (DC). Lisboa, 1921.
Diário do Governo (DG). Lisboa, 1921.
Diário do Senado (DS). Lisboa, 1921.
Época (A). Lisboa, 1921.
Luta (A). Lisboa, 1921.
Século (O). Lisboa, 1921.

Fontes impressas

ALMEIDA, Pedro Tavares de, 2010 — *Espólio de António Ginestal Machado, 1874-1940*. Inventário. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal/Assembleia da República.
LEAL, Francisco Pinto da Cunha, 1966-1968 — *As Minhas Memórias (Coisas dos Tempos Idos)*. Lisboa: Edição do Autor, 3 volumes.
MACHADO, Bernardino, 1925 — *Depois de 21 de Maio*. Coimbra: Imprensa da Universidade.

Bibliografia

ALMEIDA, Pedro Tavares de; PINTO, António Costa, 2006 — «Os ministros portugueses, 1891-1999. Perfil e carreira política», in ALMEIDA, Pedro Tavares de; PINTO, António Costa; BERMEJO, Nancy (org.) — *Quem Governa a Europa do Sul?*. Lisboa: ICS, pp. 19-58.
BAIÃO, Manuel, 2012 — *Elites e Organizações Políticas na I República Portuguesa: O caso do Partido Republicano Nacionalista (1923-1935)*. Évora: Universidade de Évora (Tese de Doutoramento).
BAIÃO, Manuel, 2014 — «A Primeira República Portuguesa (1910-1926): partidos e sistema político». *Arbor. Ciencia, Pensamiento y Cultura*. Vol. 190, n.º 766, marzo-abril, pp. 1-14.
———, 2015 — *O Partido Republicano Nacionalista 1923-1935. «Uma República para Todos os Portugueses»*. Lisboa: ICS.
FARINHA, Luís, 2002 — *Estudo sobre a Acção Política Parlamentar de Francisco Pinto Cunha Leal como deputado ao Congresso da República (1918-1926)*. Porto/Lisboa: Edições Afrontamento/Assembleia da República, 2 volumes.
———, 2003 — *Francisco Pinto Cunha Leal, intelectual e político: um estudo biográfico (1888-1970)*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Tese de Doutoramento).
———, 2009 — *Cunha Leal, Deputado e Ministro da República. Um Notável Rebelde*. Lisboa: Assembleia da República/Texto Editores.
FERRAZ, Miguel Cunha, 2012 — «Barros Queiroz: Exemplo de Serviço à Causa Pública». *Grémio Lusitano*. Lisboa, n.º 18 (1 semestre), pp. 118-122.
LEAL, Ernesto Castro, 2008 — *Partidos e Programas. O Campo Partidário Republicano Português (1910-1926)*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

LEAL, Ernesto Castro; NUNES, Teresa, 2012 — *António Granjo. República e Liberdade*. Lisboa: Assembleia da República.

LEAL, Pedro Manuel Figueiredo, 2014 — *Domingos Leite Pereira. Intervenção política e acção governativa durante a Primeira República*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Dissertação de Mestrado).

MALTEZ, José Adelino, 2005 — *Tradição e Revolução. Uma biografia do Portugal Político do século XIX ao XXI*, vol. II. Lisboa: Tribuna da História.

MARQUES, A. H. de Oliveira, 1980 — *A Primeira República Portuguesa (Alguns aspectos estruturais)*, 3.ª ed. Lisboa: Livros Horizonte.

——— (coord.), 2000 — *Parlamentares e Ministros da 1.ª República (1910-1926)*. Lisboa/Porto: Assembleia da República/Edições Afrontamento.

MATA, Maria Eugénia, 2014 — «Queirós, Tomé José de Barros (1872-1925)», in ROLLO, Maria Fernanda (coord. geral) — *Dicionário de História da I República e do Republicanismo*. Lisboa: Assembleia da República, vol. III, pp. 432-435.

NUNES, Ana Bela, 2006 — «Os Debates Orçamentais durante a Primeira República», in VALÉRIO, Nuno (coord.) — *Os Orçamentos no Parlamento Português*. Lisboa: Publicações Dom Quixote/Assembleia da República, pp. 121-159.

PERES, Damião (dir.), 1954 — *História de Portugal, Edição Monumental comemorativa do 8.º centenário da fundação da nacionalidade, profusamente ilustrada e colaborada pelos mais eminentes historiadores e artistas portugueses*, Suplemento. Porto: Portucalense Editora.

QUEIROZ, António José, 2012 — *José Domingues dos Santos. O Defensor do Povo (1887-1958)*. Lisboa: Assembleia da República.

QUEIROZ, Vasco de Barros, 1985 — *A República de 5 de Outubro de 1910 a Maio de 1926 e a acção política de Thomé José de Barros Queiroz. Episódios da vida do político Thomé José de Barros Queiroz*. Lisboa: Eva.

SILVA, Álvaro Ferreira da; AMARAL, Luciano, 2011 — «A economia portuguesa na I República», in AMARAL, Luciano (org.) — *Outubro: A Revolução Republicana em Portugal (1910-1926)*. Lisboa: Edições 70, pp. 257-298.

SILVA, João Manuel Gonçalves da, 1996 — *O Partido Reconstituente: Clientelismo, faccionalismo e a descredibilização dos partidos políticos durante a Primeira República (1920-1923)*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (Dissertação de Mestrado).

SOUSA, Fernando de; GONÇALVES, Silva, 2002 — *Os Governadores Cívicos do Distrito de Vila Real*. Vila Real: s. n.

TELO, António José, 1980-1984 — *Decadência e Queda da I República Portuguesa*. Lisboa: A Regra do Jogo, 2 volumes.

VALÉRIO, Nuno, 2001 — «Os Orçamentos do Estado», in VALÉRIO, Nuno (coord.) — *As Finanças Públicas no Parlamento Português. Estudos preliminares*. Porto/Lisboa: Edições Afrontamento/Assembleia da República, pp. 45-64.

Manuel Baião